

**NIVALDA COSTA E A SÉRIE DE ESTUDOS CÊNICOS:
POR QUE ESTUDAR O PROCESSO DE CRIAÇÃO
E POR QUE EDITAR?**

Débora de Souza (UFBA)

deboras_23@yahoo.com.br

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa66@gmail.com

Nivalda Costa desempenhou, de forma engajada, diferentes posições sociais na Bahia, durante o regime militar. A partir de estudo e análise de sua produção teatral, de matérias veiculadas na imprensa baiana da época, de entrevistas e de documentos do processo censório, pode-se observar o compromisso e o profissionalismo daquela mulher, principalmente, como intelectual, dramaturga/autora e diretora, bem como o valor artístico e histórico-social de sua produção dramaturgical para a sociedade. No presente trabalho, propõe-se apresentar considerações sobre a dramaturgia de Nivalda Costa e sobre os textos teatrais que compõem a Série de Estudos Cênicos sobre as relações entre poder e espaço, desenvolvida naquele período, buscando responder às questões sobre por que estudar o(s) processo(s) de criação dos mesmos e por que editá-los. Em perspectiva material e social, tomam-se, sobretudo, os pressupostos da crítica genética ou crítica de processo e da crítica textual, levando-se em consideração a ação dos agentes mediadores: a dramaturga/diretora, o datilógrafo e o censor.